

## Imagens

Filipe Macedo<sup>1</sup>

Criança do sexo feminino, com 6 meses de idade sem história de patologia prévia. Na sequência de infecção do tracto urinário, febril, é efectuada cistouretrografia miccional seriada (CUMS).

Observa-se luxação da anca esquerda, previamente não diagnosticada. A CUMS é normal.

**Qual é o seu diagnóstico?**

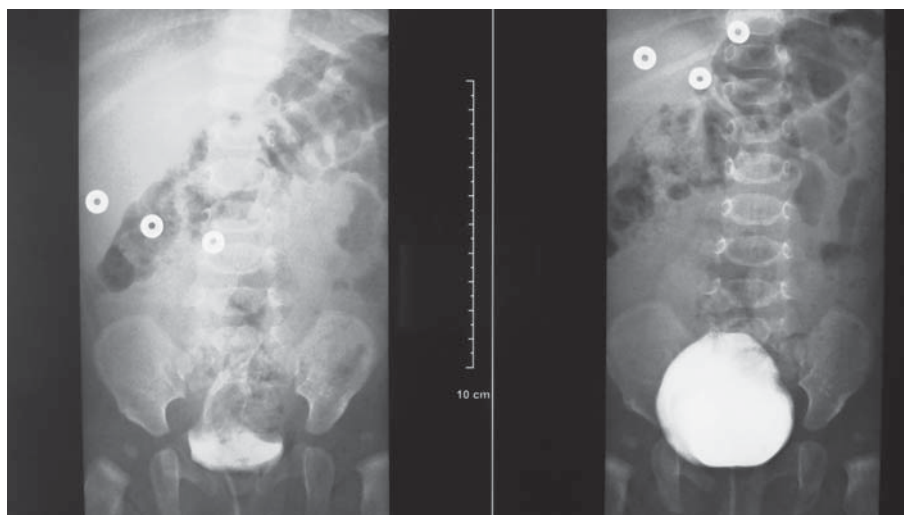


Figura 1 - CUMS

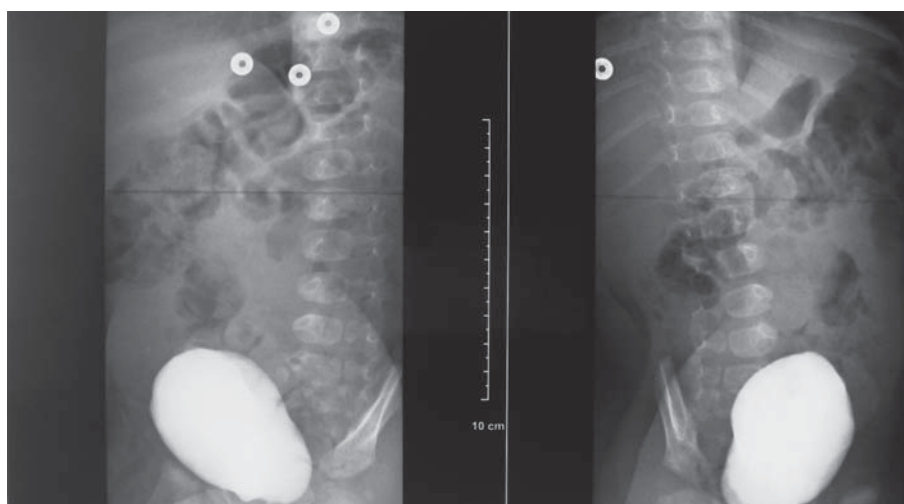


Figura 2 - CUMS

<sup>1</sup> Especialista em Radiodiagnóstico – SMIC - Porto

## **DISCUSSÃO**

Este caso espelha um dos princípios gerais da radiologia – deve fazer-se uma observação sistematizada das imagens obtidas, não se focando apenas nos órgãos e sistemas à partida em causa, mas avaliando também as outras estruturas abrangidas. No caso da CUMS, para além do aparelho urinário, deve fazer-se a observação atenta dos

componentes osteoarticulares abrangidos nas imagens, nomeadamente para avaliar eventuais sinais de disrrafismo da coluna lombar.

De assinalar a propósito, que na realização de CUMS se devem usar protocolos de baixa dose de radiação, o que pode reduzir a qualidade das imagens obtidas, embora sem prejuízo do seu valor diagnóstico.

Nascer e Crescer 2008; 17(4): 266-267

---

## **BIBLIOGRAFIA**

ACR Practice Guideline for performance of voiding cystourethrography in children. American College of Radiology Practice Guidelines and Technical standards RES 9-2009, 521-524.